

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei n 3.207 de 20 de dezembro de 1999

"Tatuí - Cidade Ternura, Capital da Música e Terra dos Doces Caseiros"

Ata da sétima reunião ordinária de julho de 2021 do Conselho Municipal de Políticas Culturais, realizada no dia 30 do mês de agosto de 2021 as 19h, em ambiente virtual, pela plataforma Zoom onde fizeram-se presentes 20 representantes do conselho, considerando a saída da titular Ana Cristina com o suplente Marcelo Gasparini assumindo a cadeira no meio da reunião: Adriana Afonso Oliveira, do Teatro, Ana Cristina Silva Machado, do Balletatro Fred Astaire, Antônio Celso Fiúza Júnior, do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Heitor Moizes Salesse, do Instituto Cultural Amadeus, Carlos Orlando Mendes Filho, da Associação Antogiomobilismo, Carmen Negrão, da fotografia, Cassiano Sinisgalli, Secretário de Esporte, Cultura, Turismo, Lazer e Juventude de Tatuí, Celso Veagnoli, da cadeira notório saber, Cristiano Mota, da Imprensa, Davison Cardoso Pinheiro, da AMART, Jean Vinícios Sebastião, representante do Departamento de Turismo, João Matheus Dutra do Nascimento, Movimento Hip Hop de Tatuí, José Marcos Pavaneli, do Movimento Popular Práxis, Luís Antônio Galhego Fernandes, da FATEC Tatuí, Marcelo Araújo Gasparini, da música e do teatro (Ana Cristina precisou sair, ficando o suplente em seu lugar), Márcia Cristina da Silva Arroio, do Lar Donato Flores, Renato França Bandel, do Consvatório de Tatuí, Rogério Donisete Leite de Almeida, do Museu Histórico Paulo Setúbal, Rose Tureck, do Atores em Conserva, Selma Pineda, do Conselho de Turismo, Priscila Carla Simões, do Céu das Artes. Duas conselheiras suplentes, sem direito a voto: Meriele Paulino de Moraes, da capoeira, Simone Aparecida Brites Pavanelli, do teatro de rua. Também registrou-se a presença de 1 representante da comunidade, não conselheiro: Eduardo Caetano Guedes, cidadão tatuiano Não houve justificção de ausências. O presidente do conselho dá as boas vindas a todos os presentes, principalmente aos novos conselheiros eleitos na última quinta, na 2ª reunião extraordinária deste conselho e, contando com o apoio da Rose Tureck que se disponibilizou a organizar sempre uma apresentação artística no início de cada reunião, que hoje contará com a Pepê ingressante também neste conselho. Davison explica que a ata foi enviada em cima da hora e questiona se há algum conselheiro que gostaria que se fizesse a leitura da ata ou se todos leram e pode ser feita a discussão para votação da mesma. Por unanimidade decidiu-se pela não necessidade da leitura e, colocada em votação a ata foi aprovada como foi redigida. Davison assim informa sobre o ofício enviado pelo Museu Histórico Paulo Setúbal para o conselho e pede que o Galhego faça a leitura do ofício MHPS número 144/2021, com data de 25 de agosto de 2021 que trata da "re-reversão" dos recursos da Lei Aldir Blanc para o município de Tatuí, que premiará 75 novos projetos, com valor de R\$ 171.413,33, não permitido que os projetos premiados do ano anterior possam ser premiados agora, porém os proponentes premiados podem participar novamente, mas com projetos diferentes. Como o prazo de resposta para o ofício é de 5 dias, o conselho já deve pedir uma prorrogação deste prazo, para ter tempo hábil de discutir e aprovar as questões pertinentes ao tema. Davison abre a palavra ao Rogério para que possa dar maiores

45 esclarecimentos sobre o ofício. Rogério informa que o texto apresentado foi bastante
46 discutido internamente na prefeitura mas acha muito importante a manifestação do
47 conselho para colaborar com o texto final. O cadastro municipal de cultura serviu de
48 base para a elaboração do texto, sendo que a maior parte dos artistas cadastrados são
49 realmente do setor da música. Informa ainda que os músicos de barzinho acabaram
50 ficando de fora de todos os editais. Esta categoria pediu uma reunião com a prefeitura
51 manifestando a precariedade da situação por eles enfrentada. Salienta que o que está
52 vindo não é exatamente um auxílio, pois este, se assim fosse, já teria socorrido esta
53 categoria também. Esta verba vem do Fundo Nacional de Cultura e traz o nome de
54 auxílio, sendo possível e que está proposto no Edital aqui apresentado, que sejam
55 premiados os projetos. Informa que não foi proposto editais para pessoa física e
56 jurídica, somente para pessoa física. Os proponentes de pessoa jurídica devem se
57 inscrever no primeiro módulo, esclarece, pois no ano passado com a divisão, não foi
58 possível remanejar de pessoa jurídica para pessoa física, ficando mais flexível e com
59 possibilidade de atender um público maior, dada a experiência do ano anterior. Vê
60 como positivo a propositura que a execução poderá ser feita até junho do ano que
61 vem. Davison complementa que é muito positiva a experiência que a equipe da
62 prefeitura vem adquirindo, possibilitando que fosse montado este esqueleto de
63 projeto, apresentado nesta reunião, em tão pouco tempo. . Carmen pergunta sobre o
64 imposto de renda se incidirá sobre os valores recebidos pelo artista. Rogério esclarece
65 que o imposto não foi retido na fonte por Tatuí, e isto, pelo que foi informado,
66 aconteceria se o município tivesse feito o inciso I da Lei (que foi feito via estado de São
67 Paulo), mas por aqui foi executado os incisos II e III, mas orienta que cada artista
68 procure seu contador para que este possa avaliar cada caso. Se houver necessidade
69 pode perguntar os setores técnicos da prefeitura para poder responder com mais
70 precisão, principalmente para os valores de R\$ 8.000,00. Simone pede a palavra e
71 pergunta sobre a possibilidade de levar ao movimento do laboratório de cultura para
72 que a escrita do edital realmente possa ser construído de forma mais horizontal ainda
73 com uma possibilidade de premiar o histórico e não por projeto, o que seria mais
74 simples. Celebra que estamos com muita harmonia entre sociedade civil, conselho e
75 prefeitura e que isso pode proporcionar um modelo que coloque Tatuí na vanguarda.
76 Rogério pede que este pedido venha do conselho. Como o ofício veio com o prazo de
77 resposta de 5 dias, o conselho pedirá extensão deste prazo para que haja tempo hábil
78 de discussão entre as bases, que propostas venham ao conselho por meio dos
79 conselheiros e em reunião extraordinária, que estas propostas sejam discutidas e
80 aprovadas no conselho para submissão à prefeitura. Davison pede que seja formado
81 um grupo de trabalho para permear esta condução. Marcos Pavanelli, Carmen Negrão
82 e João Matheus (Cifra) e Rose Tureck juntamente com o Davison que estará
83 participando mas não como grupo de trabalho. Fica acordado realizar uma reunião
84 extraordinária para discutir as propostas que venham das bases, com previsão para
85 acontecer segunda próxima. Marcelo lembra que segunda será véspera de feriado e
86 que a questão do projeto complica para algumas categorias, como os cururueiros que
87 dificilmente conseguirão escrever projeto e ficarão de fora mais uma vez. Carlos
88 esclarece que este valor recebido como prêmio terá incidência de imposto de renda
89 como pessoa física, para aqueles que recebem anualmente acima de R\$ 22.847,00.
90 Quem receber menos que isso, não terá incidência de imposto. Davison fala agora
91 sobre o Sistema Nacional de Cultura (SNC), que sofreu alterações – Novo Plano de

92 Cultura, o Fundo de Cultura. O desafio é como será o Fundo Municipal de Cultura, como
93 será gerido entre outros pontos. Sugestão colocada é a criação de uma comissão de
94 elaboração para readequação do Sistema Municipal de Cultura (SMC) e que isso
95 passaria por uma decisão da prefeitura, representada aqui pelo Cassiano. Simone
96 esclarece que as pesquisas realizadas pelo grupo de trabalho do movimento entende
97 que o SMC é um conjunto de leis, às quais o próprio Rogério já afirmou anteriormente,
98 que é muito importante o alinhamento do conselho e prefeitura e fazermos
99 adequações. Aprovada as novas lei, as anteriores serão revogadas. O plano (que
100 precisa ser revisto, por questões jurídicas para o novo SNC), conselho, fórum e linc e o
101 decreto que nomeia uma comissão da sociedade civil participe e elabore proposta de
102 todas estas leis. Temos 2 anos para adequar o SMC, então há tempo para discutir,
103 chamar a sociedade e elaborar o novo SMC. Pede também espaço para criação de uma
104 lei de incentivo municipal, com verbas municipais, para editais voltados para a cultura.
105 Rogério acredita que não temos tanto tempo assim e coloca as dificuldades no passado
106 para formatar o SMC. Acredita que o engajamento atual auxilia para conseguirmos
107 cumprir o prazo, alertando para um cronograma e cumprirmos o que está proposto.
108 Davison pergunta sobre a criação da comissão, como pode ser feito. Rogério pede que
109 o conselho indique voluntários. Simone afirma que é importante o decreto para que se
110 publique esta intenção, oficializando o chamamento à população que queira fazer
111 parte desta construção, com a presença de conselheiros ou não. Rogério lembra que
112 pediu um fôlego pois o mês de agosto é muito árduo para o setor de cultura da
113 prefeitura, dado o aniversário da cidade e diz que precisará de alguns dias para realizar
114 esta pesquisa e em setembro pode ser feito esse decreto para implementação do SMC,
115 visto que o mês de agosto está a um dia de acabar. Carmen lembra que no próximo dia
116 acontecerão as votações da Lei Aldir Blanc II e Lei Paulo Gustavo. Estas leis vão
117 trabalhar com fundos de cultura. A anterior veio como LOA, o que não acontecerá com
118 as próximas. Davison sugere a formação de outro grupo de trabalho para realizar estas
119 ações, para o ofício e para a própria comissão de alteração do SMC. Da mesma forma
120 que a prefeitura está aberta, o conselho também precisa estar aberto para a
121 participação da sociedade civil e nos diversos fóruns, trazer esta discussão. Pergunta
122 se este tema pode ser tratado já pelo grupo de trabalho que acabou de ser formado,
123 lembrando somente que este não deverá tratar deste novo tema na reunião
124 extraordinária da próxima semana e sim na próxima reunião ordinária. Simone sinaliza
125 que pode ser feito assim e todos os demais concordam com a propositura. Davison
126 informa agora que recebeu um ofício em 18/08 da Associação Casa Unimed, pelo
127 Conselheiro Doniran Barros declinando da participação e da cadeira neste conselho.
128 Esclarece que, pelo regimento, deverá ser feita divulgação pública da vacância desta
129 cadeira e, para a próxima reunião do conselho, havendo uma entidade que se
130 manifeste, o conselho a incluiria por aclamação. Havendo mais de uma entidade o
131 conselho realizaria eleições, da mesma forma como foi feito para os artistas. Caso não
132 haja interessados, pelo regimento o conselho continuaria divulgando a vacância e se
133 não houver manifestações de interesse até a terceira reunião, o conselho pode
134 extinguir a vaga ou criar outra que seja de interesse dos conselheiros. Sobre o novo dia
135 para a reunião, assunto da pauta, o Davison esclarece que nossas reuniões aconteciam
136 nas últimas quintas do mês, às 18h. Foi realizada votação e a reunião foi alterada para
137 as últimas segundas do mês, às 19h. Alguns conselheiros, impossibilitados de
138 comparecer a este novo dia pediram nova consulta ao conselho, para verificar dia e

139 horário que atenda a todos. Feita a discussão o novo dia e horário das reuniões do
140 conselho passará a ser nas primeiras quintas de cada mês, às 20h, a partir de
141 7/10/2021, confirmando a segunda feira próxima, dia 6/9/2021, às 20h, para a reunião
142 extraordinária que tratará sobre os editais da “re-reversão” dos recursos da Lei Aldir
143 Blanc de 2020 a serem utilizados em 2021. Encerrada a ordem do dia, Davison abre a
144 reunião para os informes da presidência e conselheiros. O workshop sobre
145 Planejamento Urbano Acústico em Zonas Culturais, a ser realizado pela Sociedade
146 Brasileira de Acústica, pelo Centro Paula Souza-FATEC Tatuí, Unicamp, Conservatório
147 se apresentando no dia 23 de setembro, com duração de todo o dia – manhã e tarde,
148 tendo Tatuí como foco no principal evento de acústica deste ano. Priscila informa que
149 pelas férias ficou um pouco de fora, finalizando a loja dela de pintura e artesanato.
150 Galhego lembra que o planejamento para o novo edital, pauta na nossa reunião
151 extraordinária do dia 6 de setembro, deve ser direcionado para o cadastro municipal
152 de cultura, pois o Rogério fez uma distribuição em torno de 450 inscritos, mas segundo
153 o sentimento dele, estaríamos com 900 artistas e fazedores de cultura atualmente no
154 município. Por maior que seja o quórum das nossas reuniões, lembrando que na
155 reunião passada, com muita gente participando, havia 50 pessoas, o que seria próximo
156 a dez por cento do total do público que pretendemos atender com as propostas deste
157 edital. Se for possível disponibilizar um percentual ou mais informações sobre o
158 cadastro municipal que oriente esta confecção dos editais. Carlos, presidente do
159 antigomobilismo de Tatuí, com o fundo de tela do último evento, acredita que poderia
160 estar ajudando a cultura na restauração do veículo, o rugby, que pertence ao museu.
161 Por depender de recursos financeiros não é fácil, mas está caminhando e a pretensão
162 é devolver ao museu tal como o mesmo saiu de fábrica. Agradece a todos pela acolhida.
163 Simone informa que o Rogério colocou no grupo a formação para o plano de cultura.
164 Marcos informa que já se inscreveu, com alguns outros conselheiros. Cifra e o Visel
165 informam que precisam reunir com todos do movimento do Hip Hop para trazer
166 propostas ao conselho. Visel diz que apesar de não estar participando como gostaria
167 do conselho, mas têm participado ativamente da cultura na cidade. Heitor,
168 representando o Instituto Amadeus, convida a todos para a reunião de quinta a noite.
169 Cristiano Mota está alinhando com a Adriana para finalizar um plano de comunicação,
170 um concurso para a criação do logo do conselho e, sendo possível, submeterá ao
171 conselho para aprovação de todos, com possibilidades de podcast colocando os
172 artistas como protagonistas. Marcos Pavanelli sugere criarmos um nome para o
173 conselho, uma sigla para que fique conhecido, já sugerindo COMCTATUÍ. Cassiano dá
174 as boas vindas ao Carlos para este conselho, parceiro de longa data e agora com este
175 evento que traz cultura e turismo, parabeniza a Pepê pela abertura e dá um grande
176 abraço ao Visel e ao Cifra, parceiros do Conselho da Juventude, colocando o Hip Hop
177 no música na praça na semana da juventude e parabeniza os novos membros deste
178 conselho, com o desejo que todos possamos deixar um legado importante para Tatuí
179 nas políticas culturais, fazendo a arte e a cultura evoluir sempre. Davison lembra que
180 temos como estreates na reunião de hoje o Carmen, Simone, Celso, Marcelo
181 (Tchello), Pepê, Carlos Mendes e seu suplente o Carlos Olivier, todos recebendo as
182 boas vindas do secretário Cassiano. Celso agradece a acolhida e confessa não ter
183 familiaridade com esta posição de conselheiro, porém está muito feliz e disposto a
184 colaborar no que for preciso. Carmen agradece a acolhida, está muito feliz por estar
185 no conselho. Pede que todos sigam no instagram o Inventário Participativo da Fábrica

186 São Martinho e o casarão pois é vital que avivamos este movimento. Pergunta se o
187 Cristiano Mota está neste grupo e se não estiver, poderia ajudar muito com sua
188 competência em comunicação, pois toda a cidade precisa olhar para esta causa.
189 Davison explica a todos sobre este movimento, que parte de uma iniciativa de
190 tombamento federal pelo IPHAN do complexo São Martinho. Este inventário
191 participativo é o levantamento de relatos e afetos da cidade para com este espaço.
192 Renato, do Conservatório, faz do secretário as palavras dele, pede desculpas por
193 precisar ter saído mais cedo na quinta última. Sente-se orgulhoso por estar presente
194 deste grupo com tamanha diversidade, visto que vem da música clássica e pelo
195 conservatório que já possui muita diversidade em seus grupos artísticos, mas não tão
196 diverso como este grupo. Esclarece que é desejo do conservatório poder estar nas ruas
197 novamente, tão logo a pandemia permita, mas também é desejo trazer as ruas e os
198 artistas para o conservatório. Está aprendendo e apreciando muito esta ferramenta
199 plural e democrática, colocando-se ao dispor de todos, para o que for necessário. Rose,
200 responsável pelos eventos artísticos no início das reuniões. Demonstra preocupação
201 pelo cadastro dos artistas, pois entende que tem artistas que possivelmente não
202 fizeram ainda o cadastro, citando o Ernani, que se apresentou aqui no conselho, não
203 estava sabendo do cadastro municipal. Gostaria de saber se todos do Hip Hop estão no
204 cadastro e diz que alguns do cururu se cadastraram sim. Seria bom saber mais sobre
205 isso. Cassiano informa que o Rogério Miranda, que está em contato com os violeiros
206 pode verificar isso. Visel e Cifra podem checar com os integrantes do Hip Hop, por meio
207 da oficina no Céu das Artes, para tentar checar se estes estão cadastrados. Visel diz
208 que vai fazer um levantamento dos grafiteiros, skatistas, da dança, pessoal das rimas
209 pra checar se estão participando. Davison pede desculpas ao Júnior, por não te-lo
210 citado anteriormente, grande parceiro do CONDEPHAT. Júnior agradece a acolhida e
211 também diz estar aprendendo e cercado de amigos neste conselho, salientando a
212 disposição de todos os conselheiros pela energia e engajamento nas discussões
213 durante toda a reunião. Esclarece que está no lugar hoje da titular Maíra que não pode
214 estar presente por estar em outra atividade do CAU. Selma se coloca e também a
215 FAESB à disposição de todos. Carlos pede a palavra pra falar sobre uma máquina de
216 tração animal mais antiga de Tatuí, que o Guedes teria trazido para montar a fábrica
217 São Martinho. É um trem a vapor com rodas de ferro, mas que não roda em trilhos e
218 sim nas ruas. Ele teria sido utilizado para trazer todos os equipamentos da Fábrica, da
219 estrada de ferro para a fábrica, circulando pelas ruas da cidade, e que teria papel
220 essencial na industrialização da nossa cidade. Se preocupa muito com tudo que
221 envolve a São Martinho. Se possível, tentarmos alguma ação nesse sentido seria
222 importante. Júnior esclarece que foi feito uma visita a esse espaço do Antiquário bem
223 como ao casarão. Gomes, responsável pelo casarão, informou que esta máquina não é
224 a original, pois ele está desde 1990 a frente de cuidar do patrimônio, e já não mais
225 havia este veículo. Segundo o dono do antiquário, este veículo veio de São Paulo e diz
226 ter alguns documentos. Ao que parece esta máquina pertence ao dono do antiquário
227 e também ao doutor Gustavo Mercadante. Informa ainda que o valor pedido é de R\$
228 80.000,00 e segundo algumas fotos mostradas nessa visita e comparadas pelo
229 Facebook, há realmente algumas diferenças entre a máquina ali exposta e a tal
230 máquina original da Fábrica São Martinho, segundo o que foi discutido no Conselho do
231 Patrimônio Histórico, mas entende que pode ser feito uma pesquisa mais aprofundada
232 para certificar se realmente não são a mesma máquina. Sem mais assuntos a tratar,

233
234
235

Davison desta forma agradece imensamente a presença de todos e dá por encerrada a reunião às 22h23min e eu, Luís Antônio Galhego Fernandes, subscrevi a presente ata que tem a lista de presença realizada na plataforma digital do Zoom.